

EUCARISTIAS *De 5 a 11 de maio de 2014*

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Quarta	18h00	Ribeira Seca	Em Louvor do Menino Jesus de Praga
Quinta	18h00	Ribeira Seca	José Silva
Sexta	19h00	Ribeira Seca	António Rafael a ped. de António Cunha
Sábado	17h00	Rib.^a do Nabo	
	18h00	Velas - Rib.^a d'Areia - Er.^{da} de S.^{to} António	
	19h00	Fajã dos Vimes - Portal	
Domingo	10h00	Manadas - Norte Grande	
	10h30	Beira	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos	
	11h30	Velas	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	12h30	Urzelina	
	14h30	Santo António	

PENSAMENTO DA SEMANA

O que é? Oh! Reparai numa mãe. O seu filho está a sofrer? Neste caso, ela não tem mais descanso; durante o dia, durante a noite, ela vai, ela luta, ela quer fazer tudo, até morrer ela própria, se for necessário, feliz até por morrer para que ele não sofra mais. Uma verdadeira mãe, isso é a bondade. Então, para sermos bons, lutemos por chegarmos a ser cada um como se fôssemos a mãe de todos os seres humanos que vivem nesta aldeia, na aldeia inteira da terra inteira.



Abbé Pierre

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

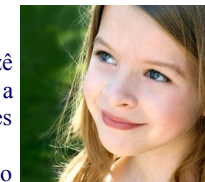
Pe. Marcos Miranda Telef. 295416671 Telm. 926597399 e-mail: marcos_miranda_3@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XIV SERIE II Nº 639 04.05.2014

Recado da Mafalda ao Mundo dos Adultos (Adaptado)

Mamã, tenho muitas coisas para te dizer, mas nunca consigo dizê-las porque te amo demais e ainda não sei como é possível dizer-te a verdade sem te magoar. Gostava que tu também pensasses mais vezes assim em relação a mim.



Gosto muito de ti e tenho pena que às vezes andes tão triste e tão cansada, mas eu não tenho culpa disso. Estás sempre a dizer que a vida é complicada, mas não fui eu que a construí assim. Foram vocês, no vosso mundo dos adultos!

Um mundo feito por mim seria muito mais simples. Costumas rir-te quando eu digo estas coisas e comentar que eu não percebo ainda nada da vida. Por isso aprendi a calar-me e a não partilhar contigo muitas vezes aquilo que penso.

Vocês, adultos, têm sempre a mania que sabem tudo, mas quando eu olho para vocês vejo apenas gente apressada e atarantada sem saber muito bem o que deve fazer a seguir! Por isso é que discutem tantas vezes e andam sem paciência nenhuma. A verdade é que vocês não sabem tanto quanto dizem... Mas acham que vos fica bem esse papel.

Há coisas importantes que eu só guardo no meu coração. Tenho medo de te deixar triste se tas disser, e eu não quero, porque tu e o papá são as pessoas mais importantes para mim! E também porque tenho medo da tua reação...

Olha, vive comigo de maneira a que eu queira sempre contar-te aquilo que estou a sentir! Não me obrigues a esconder-te nada, porque isso faz-me sentir insegura.

São muito importantes para mim as regras que me impões, porque é assim que me ajudas a construir a minha vida com sentido, critérios e valores

Ama-me assim como sou... Não estejas sempre a falar-me de uma filha que eu não sou, aquela filha ideal que tu tens na cabeça e me pões diante tantas vezes

Não te escandalizes tanto com as asneiras que eu faço. Farto-me de ver asneiras que tu e os adultos fazem, bem maiores que as minhas, e não vês em mim essa cara de espanto e reprovação que tu fazes quando eu me engano ou faço mal.

Não me faças sentir culpada da tua tristeza naqueles dias em que te sentes mal. Eu não tenho culpa dos problemas no teu trabalho!

Não sejas bruta comigo! Muitas vezes chamas-me à atenção porque eu te respondo como não devo, mas tu também fazes isso comigo e eu não te posso corrigir a ti!

Tem paciência comigo e tem paciência contigo própria. Eu gosto muito de ti!

Quando me magoas, ou quando perdes a paciência comigo, não estejas depois a dizer-me que só fazes isso porque me amas muito e porque é para o meu bem... O amor perfeito não precisa de justificações! Sabes, vou-te dizer um segredo: não há nada mais educativo que o perdão! Garanto-te...

Sei que me amas muito. E o papá também. Deixa-me ser criança, sentir como criança, ocupar o tempo como criança

Olha, acho que já disse as coisas mais importantes.

Gostava que vocês um dia destes conversassem a sério sobre estas coisas, e depois me fizessem uma surpresa qualquer! Eu adoro surpresas.

Rui Santiago cssr

III DOMINGO DA PÁSCOA

A liturgia deste domingo convida-nos a descobrir esse Cristo vivo que acompanha os homens pelos caminhos do mundo, que com a sua Palavra anima os corações magoados e desolados, que se revela sempre que a comunidade dos discípulos se reúne para “partir o pão”; apela, ainda, a que os discípulos sejam as testemunhas da ressurreição diante dos homens.

É no Evangelho, sobretudo, que esta mensagem aparece de forma nítida. O texto que nos é proposto põe Cristo, vivo e ressuscitado, a caminhar ao lado dos discípulos, a explicar-lhes as Escrituras, a encher-lhes o coração de esperança e a sentar-Se com eles à mesa para “partir o pão”. É aí que os discípulos O reconhecem.

A primeira leitura mostra (através da história de Jesus) como do amor que se faz dom a Deus e aos irmãos, brota sempre ressurreição e vida nova; e convida a comunidade de Jesus a testemunhar essa realidade diante dos homens.

A segunda leitura convida a contemplar com olhos de ver o projecto salvador de Deus, o amor de Deus pelos homens (expresso na cruz de Jesus e na sua ressurreição). Constatando a grandeza do amor de Deus, aceitamos o seu apelo a uma vida nova.

Dehonianos

MEDITAR

AS MULHERES ASPIRAM A CASA PARA DENTRO DOS PULMÕES

As mulheres aspiram a casa para dentro dos pulmões

E muitas transformam-se em árvores cheias de ninhos – digo,

As mulheres – ainda que as casas apresentem os telhados inclinados

Ao peso dos pássaros que se abrigam.

É à janela dos filhos que as mulheres respiram

Sentadas nos degraus olhando para eles e muitas

Transformam-se em escadas

Muitas mulheres transformam-se em paisagens

Em árvores cheias de crianças trepando que se penduram

Nos ramos – no pescoço das mães – ainda que as árvores irradiem

Cheias de rebentos

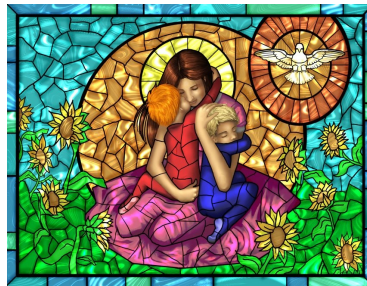
As mulheres aspiram para dentro

E geram continuamente. Transformam-se em pomares.

Elas arrumam a casa

Elas põem a mesa

Ao redor do coração.



Daniel Faria

CONTO (499)

O EXEMPLO É TUDO

Uma mãe trouxe o seu filho ao Mahatma Gandhi e pediu-lhe:

- Por favor, Mahatma. Diga ao meu filho que ele deixe de comer açúcar.

Gandhi fez uma pausa e disse-lhe:

- Traga o seu filho à minha presença daqui a duas semanas.

Confusa, aquela mãe agradeceu-lhe e disse que ia fazer o que o Mahatma lhe tinha pedido.

Dois semanas mais tarde, ela voltou com o seu filho à presença de Gandhi.

Gandhi fixou os olhos no jovem e disse-lhe:

- Deixa de comer açúcar.

Agradecida, mas inconformada, a aquela mãe perguntou-lhe:

- Mahatma, por que é que o senhor me pediu para trazê-lo dali a duas semanas?

O senhor podia ter-lhe dito, o que disse agora, há duas semanas atrás.

Gandhi respondeu-lhe:

- Há duas semanas atrás, eu estava a comer açúcar.

A melhor forma de se educar é através do exemplo.

Antes de exigir, tens de agir.

14. À escuta do Espírito, que nos ajuda a reconhecer comunitariamente os sinais dos tempos, celebrou-se de 7 a 28 de outubro de 2012 a XIII Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, sobre o tema A nova evangelização para a transmissão da fé cristã. Lá foi recordado que a nova evangelização interpela a todos, realizando-se fundamentalmente em três âmbitos¹⁰. Em primeiro lugar, mencionamos o âmbito da pastoral ordinária, «animada pelo fogo do Espírito a fim de atear os corações dos fiéis que frequentam regularmente a comunidade, reunindo-se no dia do Senhor, para se alimentarem da sua Palavra e do Pão de vida eterna»¹¹. Devem ser incluídos também neste âmbito os fiéis que conservam uma fé católica intensa e sincera, exprimindo-a de diversos modos, embora não participem frequentemente no culto. Esta pastoral está orientada para o crescimento dos crentes, a fim de corresponderem cada vez melhor e com toda a sua vida ao amor de Deus.

Em segundo lugar, lembramos o âmbito das «pessoas batizadas que, porém, não vivem as exigências do Batismo»¹², não sentem uma pertença cordial à Igreja e já não experimentam a consolação da fé. Mãe sempre solícita, a Igreja esforça-se para que elas vivam uma conversão que lhes restitua a alegria da fé e o desejo de se comprometerem com o Evangelho.

INFORMAÇÕES

TUNA DOS BOMBEIROS DE VELAS

A Tuna da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Velas apresenta no domingo pelas 20.30 horas na Sociedade Recreio Nortense - Norte Grande um espetáculo subordinado ao tema " Lembrar Abril"- História, Poesia e Canto. Vem e traz um amigo também-Zeca Afonso

CLÍNICA DENTÁRIA DA RIBEIRA SECA

Informa que a Dra. Cátia Reis, médica dentista, estará nesta Clínica a prestar consultas de medicina dentária de 5 a 12 de abril de 2014.

As marcações podem ser feitas através do nº 962577473.